



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPORÃ**

## **ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

---

**PROJETO TÉCNICO BÁSICO DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE RECONSTRUÇÃO DE ATERRO, NO MUNICÍPIO DE JAPORÃ NA ÁREA DE JURISDIÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPORÃ ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.**

### **1.- INTRODUÇÃO:**

O presente PROJETO TÉCNICO BÁSICO, fundamentado no art. 7º da Lei 8.666, de 21/06/93, tem o objetivo de proporcionar meios que possibilitem viabilizar obras de infraestrutura de reconstrução em virtude de que as localidades em estudos sofreram graves problemas com a grande precipitação de chuvas em 2017, sendo que em 16 de novembro daquele ano, por meio da Portaria nº 225 da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil Nacional reconheceu a situação de emergência por danos causados por desastre naturais no município conforme processo nº 59053.001181/2017-75.

As obras proporcionando benefícios sociais, que estimularão a permanência e fixação das famílias assentadas em suas parcelas, objetivando a titulação definitiva, e conseqüente consolidação e emancipação, tendo em vista que os locais de intervenção estão situados na localidade de famílias assentadas e de pequenos agricultores. Além de tornar a região melhor estruturada e organizado, proporcionando às famílias os benefícios sócio-econômicos mínimos, necessários à fixação do homem no campo, através da implantação de melhoria da sua rede viária de acesso e interna.

#### **1.1 – DO OBJETO**

**PROJETO TÉCNICO DE ENGENHARIA PRA RECONSTRUÇÃO PARCIAL DE ATERROS**

#### **1.2 – TIPOLOGIA DE PROJETOS ESTIMADOS.**

PLANTAS BAIXAS COM CORTES  
MEMORIAL DESCRITIVO  
MEMORIAL DE CÁLCULO  
ART DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

#### **1.3 – QUANTITATIVOS E VALORES MÁXIMOS TOTAL DOS SERVIÇOS:**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPORÃ**

ESTADO: DE MATO GROSSO DO SUL

OBRA: RECONSTRUÇÃO COMPLETA DE ATERRO - CRISTO REI

LOCAL: JAPORÃ - MS COORDENADAS: 23º

51' 25" S e 54º 27' 15" O

SINAPI REGIONAL: 04/2019 - SICRO-DNIT - 10/2018 -

TABELAS NÃO DESONERADAS BDI: 28,01%

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA RECONSTRUÇÃO COMPLETA DE ATERRO - CRISTO REI							
ITEM	CÓD	ESPECIFICAÇÃO	DMT	UNID	QUANT	UNIT.	TOTAL
<b>1.00</b>		<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>					
1.01	74209/001	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO		m²	3,00	385,31	1.155,93
1.02	Compo. 01	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		und.	1,00	1.560,68	1.560,68
<b>Total Geral do Item</b>							<b>2.716,61</b>
<b>2.00</b>		<b>INFRAESTRUTURA</b>					
2.01	89890	ESCAVAÇÃO VERTICAL A CÉU ABERTO, INCLUINDO CARGA, DESCARGA E TRANSPORTE, EM SOLO DE 1ª CATEGORIA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA: 0,8 M³ / 111 HP), FROTA DE 4 CAMINHÕES BASCULANTES DE 14 M³, DMT DE 1,5 KM E VELOCIDADE MÉDIA 18 KM/H.		m³	2.100,00	14,17	29.757,00
2.02	41722	COMPACTAÇÃO MECANICA A 100% DO PROCTOR NORMAL		m³	525,00	5,18	2.719,50
2.03	6514	FORNECIMENTO E LANÇAMENTO DE BRITA N. 4		m³	170,00	102,40	17.406,90
<b>Total Geral do Item</b>							<b>49.883,40</b>
<b>TOTAL GERAL DA OBRA:</b>							<b>52.600,01</b>

**2.- JUSTIFICATIVA**

A execução das obras se justifica pela premente necessidade da execução de obras de reconstrução de danos causados por chuvas intensas.

**3.- LOCALIZAÇÃO**

As obras estão localizadas no Município de Japorã/MS, e estão contidas nas localidades a seguir:



Reconstrução de Aterro - 300 metros, na Estrada Cristo Rei. (Coor. 23° 51' 25" S, 54° 27' 15" O)



## 4.- DIAGNÓSTICOS

### 4.1 - Aspectos topográficos, geotécnicos, geológicos e pedológicos.

O relevo é esculpido em rochas areníticas Permo – carboníferas da formação Aquidauana, a oeste, e rochas Juro-cretáceas da formação Botucatu, a leste. Sobre estas formações geológicas desenvolvem-se solos Podzólico Vermelho- amarelo, álico e

Latossolo Vermelho escuro, álico, respectivamente. O relevo em sua quase totalidade apresenta declividades, variando de 0 a 3%. Entretanto, podem-se encontrar declividades de até 10 %, nas microbacia dos córregos.

A vegetação de cerrado da região divide-se em 04 (quatro) grupos básicos: Savana Arbórea aberta, Savana gramíneo lenhosa e Encrave de savana densa e áreas de pastagens artificiais

#### **4.2 – Aspectos hidrológicos**

As áreas situam-se na Bacia hidrográfica do Rio Paraná, no Mato Grosso do Sul.

#### **4.3 - Aspectos meteorológicos**

O clima da região é o tropical úmido e está sujeito a ação da massa tropical continental, da massa equatorial continental e principalmente das massas polares.

A precipitação pluviométrica anual varia de 1.750 a 2.000 mm, com as chuvas bem distribuídas. Os meses mais chuvosos da primavera-verão são os meses de dezembro, janeiro e fevereiro. A temperatura média anual oscila entre 23° a 28° C.

#### **4.4 - Fatores socioeconômicos**

A economia que circula na região, desenvolve-se basicamente na produção de culturas de ciclo vegetativo de curto, médio e longo prazo, como milho, feijão, amendoim, soja, mandioca, além das criações de bovinocultura, suinocultura, avicultura, apicultura e frutas cítricas bem como uma forte tendência e crescimento de hortifrúti.

O excedente de produção é utilizado pelas famílias assentadas, para compra de mantimentos e eventualmente de insumos.

O processo de comercialização nos Projetos é o típico de regiões carentes, onde o produtor não dispõe de muita opção; os excedentes são comercializados através de intermediários locais, que os adquirem a preços baixos e os vendem a preço elevados aos consumidores.

#### **4.5 – Infra-estrutura básica e Infra-estrutura parcelar**

As localidades possuem infraestrutura básica e infraestrutura parcelar, tais como: sistema de abastecimento de água potável, esgoto por meio de fossas sépticas, rede de energia elétrica, estradas alimentadoras e de penetração e rede de comunicação via celular. Existem acesso a escolas, creches e postos de saúde.

#### **4.6 – Situação fundiária**

Toda a região incluindo o Projeto de Assentamento, possui perímetro da área demarcado e com as respectivas parcelas definidas e Ocupadas de forma organizada e explorada individualmente.

#### **4.8 – Aspectos ecológicos**

A região possui um potencial de aproveitamento ecológico econômico satisfatório, tendo em vista que considerável percentual de áreas, apresentam solos com uma fertilidade boa, porém não deixando de ocorrer áreas de média e baixa fertilidade. A vegetação apesar de já explorada pelos madeireiros nas décadas de 70 e 80, ainda oferece exemplares de madeira de boa qualidade com CAP (circunferência a altura do peito) admissível numa exploração racional, e que obedeçam os critérios de orçamento florestal.

## **5.- APOIO INSTITUCIONAL**

Atualmente nas áreas de intervenção encontra-se em atuação, a Prefeitura Municipal, operacionando escolas rurais, unidade de saúde por meio da Secretaria Municipal de Saúde no combate e prevenção de doenças, e Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Meio Ambiente, com apoio aos assentados por meio de preparo de terras entre outras ações. A AGRAER, executando suas atividades de assistências de atividades técnica e a Secretaria de Infraestrutura na recuperação da malha viária. Quanto as obras propostas neste PROJETO TÉCNICO BÁSICO, a Secretaria de Infraestrutura poderá efetuar a realização do gargalo causado pelos danos ocorridos nestes pontos em virtude das fortes chuvas.

## **6.- AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS SOCIAIS**

A recuperação com a reconstrução dos aterros, culmina com a recuperação de estradas rurais, que em principio virá proporcionar um melhor bem estar aos parceiros assentados e tradicionais das localidades, dando-lhes uma infraestruturas que possibilitará o deslocamento e o escoamento de suas produções que é a de prevenir doenças endêmicas.

Japorã - MS; Abril de 2019.

---

VICENTE DOMINGOS VINUTO  
CREA 35447/D VISTO MS 4247